

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno: 165000
Semestre: 75000
PAGAMENTO ADIANTADO
N.º 115118-200 1618

ASSIGNATURAS PARA A GAZETA
Anno: 165000
Semestre: 75000
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ. Rua de Imperatriz, 71

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira, 20 de Maio de 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 20 DE MAIO DE 1880

A intervenção do poder executivo nos negócios da alçada do judiciário tem atingido grandes proporções no domínio dos governos liberais.

Durante o tempo do sr. Sinimbu mais de uma vez tivemos de profligar esse abuso, que infelizmente se repete agora, quando o sr. conselheiro Saraiva se propõe a iniciar uma nova política, que era de esperar fosse mais sã.

O dr. José Antonio da Rocha Vianna, chefe de polícia da Bahia, respondia a um processo que lhe fora instaurado em virtude de queixa de um respeitável commerciante daquelle praça, por abuso de poder em uma diligência a que procedeu aquella autoridade em investigações á proposito de moeda falsa.

Em sessão do tribunal da relação de 20 do mez passado devia ser julgado o processo e de facto, apresentou-se o juiz relator para expôr o feito, quando o presidente do tribunal declarou que não procederia ao sorteio dos dois juizes para o julgamento do dr. Rocha Vianna, porque recebera um telegramma do sr. ministro da justiça communicando ter sido nomeado o dr. Rocha Vianna desembargador da mesma relação.

Como era de presumir, isto originou grande questão: o juiz relator oppoz-se á decisão do presidente do tribunal e o dr. procurador da corôa opinou que o caso fosse sujeito unica e exclusivamente aos juizes sorteados e relator, aos quaes a lei incumbia o julgamento do processo.

O presidente não attendeu ás considerações expostas e declarou o tribunal incompetente para proferir julgamento.

No dia immediato porém, tendo-se talvez agitado as cousas, procedeu ao sorteio e os julgadores tomando em attenção o telegramma do ministro da justiça proferiram a seguinte accôrdo:

«Accôrdo em relação, etc. Que em consequencia dos telegrammas officiaes de sis. em que se communicava ao tribunal ter sido nomeado desembargador o querelado, proposta a preliminar de incompetencia; e tendo-se verificado que o cargo de desembargador, a que fora elevado o querelado, e revestia da prerogativa de não poder ser julgado senão pelo supremo tribunal de justiça na forma da lei. Ordenam-se remetta o processo áquelle referido tribunal, notificadas as partes desta remessa. Bahia 23 de Abril de 1880.—Felipe Monteiro P.—L. Mattos.— Foi votado vencedor o sr. desembargador Berengerer.

«Barboza de Almeida vencido; porquanto não tendo os telegrammas o alcance de revestir de funções, que dependem de communicação directa, titulo, prazo e acceitação, não podia o querelado representar-se ainda no gozo de qualquer prerogativa; e quando o simples annuncio de nomeação tivesse a força de supprir aquellas inclináveis formalidades, o facto não alterava a competencia, não só porque, não sendo incompativel o exercicio da policia com a categoria de desembargador, de cuja classe podem ser tirados os chefes de policia, é uma superveniencia de todo o ponto inoperavel perante o § 5.º do art. 1.º da reforma judiciaria, e art. 9.º do respectivo regulamento, que declaram não gozarem de prerogativa de magistratura os magistrados, que acceitam o cargo não obrigatorio de policia, os quaes, na forma do art. 18 da citada lei, ficam considerados autoridades administrativas a

«Accôrdo em relação, etc. Que em consequencia dos telegrammas officiaes de sis. em que se communicava ao tribunal ter sido nomeado desembargador o querelado, proposta a preliminar de incompetencia; e tendo-se verificado que o cargo de desembargador, a que fora elevado o querelado, e revestia da prerogativa de não poder ser julgado senão pelo supremo tribunal de justiça na forma da lei. Ordenam-se remetta o processo áquelle referido tribunal, notificadas as partes desta remessa. Bahia 23 de Abril de 1880.—Felipe Monteiro P.—L. Mattos.— Foi votado vencedor o sr. desembargador Berengerer.

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

por Ponson du Terrail

O SEGREDO DO DOUTOR ROUSSELLE

SEGUNDA PARTE

VII

Nos campos, especialmente no outomno, a noite vem sempre cedo e as dez horas estão doites doites. O castello de Mausejour, em que já entramos uma vez, era mais uma casa de lavoura do que um castello propriamente dito. Pobre havia muitos annos, o Maurédin de Mausejour cultivavam as suas terras, e que lhes dava para viverem sem o abastecimento pelo mundo com o campo. Uma parte de velho solar estava transformada em horta, palheiros, officinas e casas de arruadão. A horta que deixava para a legião era a parte habitada pelas antigas fideigas. Desde logo, e distancia, o castello parecia ainda magofo e impenetravel como nas épocas de seu esplendor. Mas quem entrasse pelo outro lado, tinha que atravessar um pântano, abrir uma porta e encontrava-se proximo de um telheiro debaixo do qual estavam recolhidos diversos utensilios de lavoura.

ponto de serem competentes os juizes de direito para, por habes corpus, conhecerem de suas prisões; como porque determinando o § 2.º do art. 29 da citada reforma que são as relações competentes para processarem e julgarem os chefes de policia, quer nos crimes communs, quer nos de responsabilidade, é indifferente qualquer categoria que tenham na classe da magistratura, cujo predicamento não se pôde invocar, quando têm ellas de responder por factos no exercicio da policia; e ainda porque, sendo de regra que a competencia se firma no principio das causas, de modo que a mudança posterior de domicilio de um réo não a remove, o presente processo havia sido instaurado sob a competencia da relação, distribuido e seguido os seus tramites legais por facto de seu conhecimento anterior á nomeação alludida.»

Deixamos de parte a analyse desse accôrdo, circunscindendo-nos apenas á declaração de que a sã e boa doutrina parece-nos estar do lado do voto vencido.

Consideraremos, porém, o acto do sr. ministro da justiça e antes d'elle a nomeação do desembargador Rocha Vianna.

Da resposta que deu esse magistrado sobre a queixa formulada contra elle, parece-nos impropriedade a responsabilidade do chefe de policia da Bahia.

Isto porém não devia influir para que a sua nomeação de desembargador viesse logo, antes mesmo do julgamento do seu processo.

Parece-nos que era de bom conselho esperar pela decisão da relação, pois o contrario importaria o prejudicamento do processo, por um poder incompetente.

Supponha-se que o tribunal julgasse com culpa o chefe de policia da Bahia. Como não ficava desconsiderado o acto do poder moderador que o nomeou desembargador?

E agora, não existe, creada pelo decreto de nomeação, um constrangimento, uma certa coacção moral para aquelles que tem de julgar o novo desembargador pelo crime que lhe é imputado?

Não se pôde negar. Houve imprudente sofreguidão, tanto mais censuravel, quando se affirmava a innocencia do accusado.

Para completar a irrelexão do primeiro acto veio o telegramma do sr. conselheiro Dantas.

Dir-se-ha que o pensamento do governo foi intervir em favor daquelle seu amigo, assegurar-lhe exito feliz no processo, embaraçar o julgamento, conseguir em summa o resultado obtido.

Estes factos foram assumpto para um pedido de informações no senado e sobre elles travou-se debate. Infelizmente, apesar da sobrançeria com que se mostrou o sr. ministro da justiça, ficou evidente o grave erro commettido.

Infelizmente tambem a maioria dos juizes do dr. Rocha Vianna acceitou a insinuação contida no telegramma do sr. conselheiro Dantas e deu ganho de causa ao executivo, em damno do poder judiciário cuja independencia foi sacrificada.

A democracia continúa, pois, a sujeitar á duras provas as instituições do paiz.

Honra lhe seja por isso.

VARIEDADE

Portugal a vol d'oiseau

PORTUGUEZES E PORTUGUEZAS

PELA

FRANCEZA BATAVIA

CARTA VIGESIMA TERCEIRA

(Continuação)

O que vos poderei eu dizer do ancoradouro do Porto? Desejava pintado tal como vi, com esse luxo de colorido, de irradiação, de belleza fulgurante e com o seu conjunto tipico. Aquel, o Duro desenrolava-se em perder de vista, entre duas margens carregadas de cascas festivas, collocadas e abrigadas nas sinuosidades hospitaleiras das collinas/des-tacando-se, nitidamente contornadas, sobre um céu limpido. No horizonte, o prospecto envolto no penumbra em uma uatex ligeira que o véla suavemente deixando nos olhos que o contempla uma visão de melancolica poesia. Diante de nós, os reflexos do ouro do sol que se esconde e incendiam o oceano como palhetas douradas que brilham como pedras fulgurantes. As ondas vêm quebrar-se eucamente contra p quenas ilhotas, parecendo corvos gigantes adormecidos. O dia que declina dardeja os seus raios no horizonte é colorido de um tom vermelho sobre o qual se desenhavam navios, barcas, canoas pontiagudas como patias de gigantes.

Não pude deixar de murmurar os versos do poeta, vendo um pescador, só na sua barca, movendo-se no seio desta apothose de fulgores e irradiações infinitas:

..... Battant le flot vermeil. Il fait autour de lui rejailir le soleil

Em todo o caminho assombreado por arvores seculares, encontramos as capriçosas vestidas com os seus trages pittorescos e com mais collares, anéis e cordões do que o relicario de um santo. Aqui e alli, ao som de um violino gritador ou de uma guitarra encathroada dançam grupos animados de mocos e moças. Entre parenthesis: ninguém pôde descrever e andar ativo e a physionomia intelligente dos homens, e ainda menos a graça da attitud das mulheres, graça que lhe vem em parte do habito que têm de trazer e abeça pesadas bilhas. A necessidade de trazerem a sua carga em equilibrio obrigam-as a conservarem-se firmes e direitas nas anças.

Vi algumas raparigas do povo, de pés descalços diante da sua junta de bois, ter o que nós chamamos «um porte de rainha».

As casas occupadas pelos moradores do porto tem um ar garrido, apesar da sua antiguidade. Para os preservar dos ardores do sol, a maior parte dos telhados são caiados e esta nave architectural é originalissima. As paredes substituem os vidros de auditorias, correm em festões ondulantes pelas janelas emoldurando, com folhas e fructos esculptos brilhantes e a tez morena das moças portuguezas.

S. João da Foz que prolonga o porto é o passeio da vida. É admiravel a composição; outrora pertencia a uma população de pescadores e de pilotos, presentemente começam a tomar alli banhos de mar e os ingleses tem construido neste lugar risonhas «cottage»; rodeadas de jardins symmetricamente desenhados, que fazem um contraste encantador com as casinhas visinhas e que se perdem por entre a folhagem sombria e perfumada das arvores, das vidreiras pendentes de alturas e velhos muros.

Gosto destas humildes habitações das camponesas, simples, robustas e saas; onde se conservam os antigos habitos, os antigos costumes do paiz e que alegam noventa e cinco annos de carnes firmes e douradas pelo sol. Voltando ao longo da praia, era quasi noite,

as estrelas brilhavam no céu sombrio como diamantes em velludo azul, os raios melancolicos da lua que cabiam sobre o banco de areia que obstruía o porto e o far tornar, tão perigoso, fa-lo lembrar da longa e amarga luctuosa linha luminosa do mar.

Todos os espectaculos grandiosos trazem em si um germão de melancolia. É impossivel, achar-nos em face do infinito, sem ficarmos impressionados; sem presentirmos o — além d'elle.

Dizia, pois, que todo passo, que diante d'este céu, deste oceano, destas rochedos, milhões de seres tinham saudado o Criador, que se haviam tirado bobrevivido, que nenhum d'elles se levantava para recordar a poesia, os sonhos, a aspiração daquelles que se haviam succedido no lugar mesmo onde então se me achava.

Dizia ainda que a creatura não é mais do que um pygmeu, que uma só das suas veigas podem engulir com o seu cortejo de fraquezas e de vicios as suas riquezas, materias e contemplava o tumulto liquido no qual repoum tantos seres de todas as idades, de todas as nações, sem que nenhum d'elles, por mais poderoso que fosse na terra, pudesse inscrever ali um nome que perpetuasse a sua memoria.

Ha entre a alma e a natureza uma correlação innegavel. O acaso, pondo-se em harmonia com as minhas sensações, fez-me assistir a um spectaculo sorprendente e do maior colorido que imaginava se pôde.

Desde alguns instantes que via, brilhando como pyrilampo, umas luzes que desciam da collina para a praia.

Trazia estas luzes os membros de uma confraria chamada «Confraria dos penitentes vermelhos». Que procião singular! Estes homens trazendo sotinas e capuzes vermelhos, viam atrás de um padre velho que seguia uma cruz levada por meninos do côro.

O cortejo parou em frente de uma casa mourisca, de vidros de côr e de paredes esbaldadas de azulejos. Seguiram o preito alguns curtidões, sem tristez e sem saudades, vindos como a um spectaculo vulgar, onde o actor mudava, mas cujo actor era invariavelmente a grande coifadora.

Ao cabo de alguns instantes, vi sair da casa os padres e penitentes, trazendo mais, desta vez, um esquife coberto de um pano preto cujos bordos de prata brilhavam com o reflexo da luz das tochas. Parei assaltado por uma ordem de idéas que me fazia considerar este encontro, como uma illustração dos meus pensamentos.

Quando quis proseguir no meu caminho, não pude passar para diante do preito e vi que o seguir.

Perto de uma hora percorramos juntos lentamente a estrada estreita, imergida por um lado pelas vagas e pela praia; onde dormiam immoveis escuras, bois confundidos com os barcos de remos inactivos, e por outro, por essas casas ainda ha pouco alegres e floridas e que agora, envoltas na sombra e ao repouso, sandavam silenciosamente aquelle que passava levado pela morte. Este quadro era indigavelmente grandioso.

Sis homens conduziam o caixão á mão e reverenciavam de vez em quando: durante os pequenos momentos de paragem, estes homens voltavam-se para o oceano e olhavam para elle com uma curiosidade acismadora.

Os sinos da freguezia soavam; o cortejo voltou para a esquerda e embrenhou se n'um atalho estreito e escarpado, onde por muito tempo ainda pude, immovel, seguir-lhe as luzes, tropeando e ondulando como serpentes lamincosas.

Prosegui então no meu caminho, pensativa e como invadida por esta mysteriosa poesia. As vagas tinham os mesmos queixumes para um e para o morto que acabava de ouvir pela ultima vez; a briga ciciava da mesma forma nas arvores, a noite tinha os mesmos esplendores e as mesmas vozes secretas e harmoniosas... que differença existe, pois, entre a vida e a morte?

Não eram a mim que levavam aquelle esquife orlado de prata? Se era eu, a minha alma devia me ter seguido para me mostrar a saudade suprema da vida que eu deixava.

Quando a senhora de Mausejour julgasse que seu filho acabava de entrar naquelle momento.

Quando chegou á porta da sala, abriu-a e entrou.

A senhora de Mausejour, que não despiria mais o luto depois da morte de seu marido, olhou para elle e disse-lhe com uma entonação meio carinhosa meio severa:

— Heitor, hoje voltaste muito tarde. Estamos em Outubro que é o mez das febres. Não é bom andar de noite nos bosques.

— Eu não venho da espera, como julga, minha mãe, respondeu Heitor.

— Então donde vens?

— Heitor tratou logo de fallar no seu assumpto e disse:

— Minha mãe, desejo fazer-lhe um pedido.

— Qual é, Heitor?

— Ou talvez antes uma supplica, replicou Heitor.

— Falla.

— Aqui não, meu irmão pôde entrar repentinamente.

— Tu irás-te foi a Orléans e só volta amanhã.

Heitor respirou com esta noticia e ficou livre de um grande sico, contudo disse:

— Não importa; prefiro que a entrevista seja no seu quarto.

— Pois sim, respondeu a senhora de Mausejour aparrando n'um castiçal e dirigindo-se para a sacada que subia para o andar superior.

Talvez que a solemnidade das palavras de Heitor a tivesse dado a conhecer que se tratava de algum acontecimento fóra do commum.

Heitor seguiu-a.

Chegaram ao quarto e a senhora de Mausejour, apertando para o retrato de seu defuncto marido, disse:

— Estou prompto a ouvir-te. Só o temos a elle por testemunha.

— Meu paé pôde ouvir, respondeu Heitor gravemente.

Foi necessario um beijo de minha filha para me fazer voltar á realidade.

Por fim de contas, estes enterros são frequentes no Porto. Os mercedarios, ou porque não fazem uma idéa exacta da morte, ou porque, para elles, ella representa apenas uma mudança de planície, tratam-se de resto e quasi que com aлегria. Chamam aos camilleiros «praseres» e os carros e os coches fúnebrarios são muito altos, carregados de dourados e são é rago veloz quando voltam vazios, puchados por cavallões a galope, deixando fúnebrarias aéreas e a roda de st. os despojos sombrios e os cocares brancos. Esta carreira é phantastica como um conto de Edgar Poe.

Vi em Coimbra e entrete de uma orlação. O caixãozinho, n'uma carruagem de algarui, estava coberto de tule branco e cob. de roas e de ramalhates; o interior do carro era forrado de pannos brancos; o esquife parecia uma cista de supleia de cores ridentes, cheia de esperanças e de promessas.

O cemiterio da Lapa, o mais importante do Porto, é muito bonito. É um declive e occupa um vasto terreno. O túmulo está piedosamente ornado, desde o mais bello até o mais humilde. Encerram colombarium com dietos e numerosos, cujas casas negras formam um xadrez funebre com as pedras de alvura deslumbrante que as cercam.

Como por toda a parte, as sandões ostentam-se em linhas pomposas e sordidas; e os santos da corte celestial entram timidamente neste arceopago de virtudes commoventes.

Antes de sair deste porto, onde naufragam todas as vaidades do «este mundo», voltei-me ainda uma vez e vi um tumulo que me despertou a attenção. Tinha uma colunada partida perdendo-se entre ramos de hyptis e chibros. O seu passaporte para a admiração dos homens era composto apenas de duas quatro palavras patheticas, como uma lagrima: «Aquí repousa a minha amiga, a Lancel sobre a louca discreta d'uma «tres rosas», e dirigiu-lhe a saude de uma estrangeira, que guardava uma recordação e agradeceu o lugar que lhe traz á memoria.

A Igreja da Lapa, onde entrei em seguida, é bonita e bem ornamentada. O altar-mór, entre outros, representa uma montanha de velas que, quando accensas, devem produzir um maguelico effeito. No lado está conservado o coraço de D. Pedro, como o attesta um lindo epitaphio latino. O Porto possui outras igrejas notaveis pela sua antiguidade e valor archieologico. S. Francisco e a cathedral de d'esta n'um esquife de prata e corpo de S. Pantaleão, são monumentos de peregrina belleza; a pequena igreja de Coseloff é excepcional; a Casa dos Expositos, que vi de passagem, é digna emula de S. Lieboas.

Monumento moderno importante, não só em Portugal como n'Europa; é a Bolsa do Porto, não só esta como o hospital fariam honra ás cidades de Londres ou de Paris; este edificio imponente ergue-se n'uma elevação, cercado de casas velhas e terrenos esterros. Uma série de espaços salões, uma bibliotheca publica, um salão mouroco admiravel por acabar, mas do mais curioso e deplorable me all por longas horas.

O perytolo é de grandes dimensões: dem-lhe ingresso duas grandes escadas de granito, as quaes completam a imponente physionomia do edificio.

Vi apenas de passagem o hospicio dos alienados, grande e bella construção, como todas as que são erigidas pela caridade publica— virtude theologica muito praticada no Porto, onde o diabolho dos capitalistas, diga-se bem alto, não se tem recordado, para alguma instituição piedosa, para nenhuma obra de caridade.

O quartel de Santo Ovidio, situado quasi em frente dos jardins do Conde de Resende, occupa grande extensão de terreno, e parece-me, a todos os respeito, digno dos quartéis francezes, onde reinam o bom-sitar, a saude e a alegria.

O hospital, que visitei minuciosamente, é vasto, commoado e arjado. Percebe-se que os que vão all procurar remedio para os seus males não se, the illudam ás esperanças e soltam com as mãos cheias de theozos divinos. Largam asias assombradas, com duas ordens de leitos de ferro de uma alvura immaculada, dito para galerias cobertas, onde umas janelas altas deixam entrar a força de luz e o ar puro.

Não se poupa nada em provelho dos doentes. Por isso, tambem elles não parecem commpartilhar, e é facil de comprehender, a repugnancia que em toda a parte, inspira a palavra— hospital.

Conserva-se all um habito extravagante: o de conduzir-se deantes em cadafreiros; á moda antiga. Os carregadores trazem um chapéo grande e redondo, com as dobras vermelhas fregadas nos hombros. Ao longo, passando sobre as folhas caídas, com um passo monotonico e igual, não sei que estagem de ultimo seculo, vem evocar um cortejo de grandes senhoras, de fidalgoes, trindades, am-pendos e paramentados, caminhando para a decadencia, em cadafreiros e em outros processos de locomocão que já não existem.

A rua de S. João, consagrada aos armazens francezes, ás inutilidades brilhantes do passeio dos ociosos e dos estrangeiros, é uma ladeira muito ingrada, semo o perpendicularmente do, ou trepar por ella acima, ou precipitar-me-nos por ella abaixo. Visto de cima, apresenta o spectaculo de um farrageiro sobre o qual o sol dardeja em chuvia os seus raios e por onde se vêem com diffidencia algumas linhas doze, mandando os carruagens.

O theatro (opera) que se allum em muito bello, não teve a honra de ser visitado. O Porto, não fallarei, pois, dalle, e isto é que eu vi, um theatro, o theatro do Príncipe Real, é como o theatro de uma familia humerosa, e que vive de um modo muito pobre. O theatro de S. João, que eu visitei, é um theatro de uma familia humerosa, e que vive de um modo muito pobre. O theatro de S. João, que eu visitei, é um theatro de uma familia humerosa, e que vive de um modo muito pobre.

(Continua)

NOTICIARIO

Mais repellaõ no sr. Laurindo - Pelo ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas foi dirigido ao presidente desta provincia o seguinte aviso: «Directoria da agricultura. 2.ª secção - n. 4 - Rio de Janeiro em 17 de Maio de 1880. Illm. e exm. sr. - Declaro a v. ex. para os fins convenientes, em resposta a seu officio, de 29 de Abril proximo passado, n. 3, que nesta data solicito do ministerio dos negocios da fazenda a expedição das necessarias ordens, a fim de ser reforçada a quota do fundo de emancipação distribuida a essa provincia com a quantia de 494,586, importancia do excesso de despeza verificada com a libertação de mais um escravo, no municipio de Mococa, importancia que opportunamente, deverá ser levada em conta, quando se houver de realizar a segunda distribuição do mesmo fundo.»

Cumpra, entretanto, que V. Ex. observe ao juiz de orphãos respectivo que foi irregular o seu procedimento, em effectuar a libertação do escravo João, mediante a despeza de 1:400\$. Sabendo, aliás, que o residuo da quota distribuida era apenas de 905\$414. Os precedentes a que allude v. ex., no final do seu officio, não justificam o acto de mencionado juiz, porquanto, no aviso de 25 de Julho de 1878 e outros, o governo teve só em vista prevenir a hypothese de serem revocados a escravidão individuos declarados livres, em consequencia de circumstancias excepcionaes; nunca, porém, autorizar o excesso das quotas marcadas ou dos saldos reconhecidos, como acaba de fazer, com plena sciencia, aquelle funcionario. Deus guarde a v. ex. - Manoel Buarque de Macedo»

A despeza que o presidente da provincia arrouzou em favor do dr. juiz de orphãos da Mococa foi desprezada pelo ministro da agricultura com uma aspeza que não sabemos si agradará ao sr. Laurindo, que não só viu perdido o seu latim como ainda repellido, por descaida a intelligencia que deu ao aviso de 25 de Julho de 1878 e outros. Vá mais esta para o rol das muitas provas de apraço.

Leis provinciaes - Acham-se publicadas as seguintes: N. 112, de 26 de Abril - Supprime a cadeia de primeiras letras do sexo feminino do bairro das Baxigas, em Villa Bella da Princesa, e três outras para o mesmo sexo no bairro de Praia do Pinto da mesma villa.

N. 113, da mesma data. - Autoriza o governo a conceder um anno de licença, em vencimentos, ao professor do Instituto de Educandos Artífices, Carlos Reis, a fim de tratar de sua saúde.

N. 114, da mesma data. - Concede uma licteria a matriz de S. Bernardo, uma para a matriz da freguesia de Jaquero e uma para a matriz da villa de Nazareth.

N. 115, da mesma data. - Autoriza o governo a mandar pagar a João Chrysosthimo Hilly de Arruda, o que a provincia lhe estiver a dever, por serviços prestados em 1875, como amanuense do conselho de instrucção publica da capital, não se devendo contar na liquidação da dívida mais de quatro mezas de serviço e razão de 50\$ mensaes.

N. 116, da mesma data. - Prohibe expressamente a factura e conservação no leito dos rios de parys, redes fixas, cercados e outros empedilhos; que obstem a subida e descida dos peixes com emprego de dynamite e subatancias venenozas sob pena de um conto de réis de multa e o duplo na rejuvencia. O producto da multa se considerará renda provincial com applicação especial á construcção de casas para escolas publicas das sedes dos municipios, onde a multa se cobrar.

N. 117, da mesma data. - Allivia da multa em que incorreu o ex-collector de S. Luiz de Parahitanga, Innocencio Basilio dos Santos, por ter demorado a entrada no thesouro provincial, dos saldos da mesma collectoria nos exercicios de 1872 a 1874.

N. 118, da mesma data. - Marca o dia 10 de Janeiro de cada anno para a installação da assembleia legislativa provincial, devendo a eleição para os membros da mesma proceder-se no dia 15 de Outubro.

N. 119, da mesma data. - Fixa a força policial para o exercicio de 1880 a 1881, em 1,228 praças incluindo Officiaes, compondo-se a força de um corpo policial de permanentes, e de uma companhia de urbanos.

N. 120, da mesma data. - Restaura as dividas da freguesia de Pills, em conformidade com a lei provincial n. 57 de 11 de Maio de 1877, e revoga a lei n. 11 de 22 de Março de 1879, que autorisa o presidente da provincia a demarchar-las novamente.

N. 121, da mesma data. - Autoriza o governo a conceder a Ezequiel Vaz Lobo da Camera Leal e Alberto Kelmann, ou a quem melhores condições offerecer, sem onus de especie alguma para os cofres publicos, privilegio por 25 annos, para por si ou por meio de companhia que organizarem, estabelecerem uma linha de bondes desta capital á villa de Santo Amaro. No contracto o governo marcará o preço para começo e conclusão das obras e mais condições indispensaveis.

N. 122, da mesma data. - Cêta no termo de S. Carlos do Pinhal os officios de partidor e contador do juizo.

N. 123, da mesma data. - Revoga o art. 11 das disposições permanentes da lei n. 22, de 5 de Maio de 1877, e em seu inteiro vigor o art. 18 § 1.º das disposições permanentes da lei n. 73, de 26 de Abril de 1872.

N. 124, da mesma data. - Autorisa o presidente da provincia a conceder licença, por nove mezes, com o respectivo ordenado, ao prof. or publico de primeiras letras do sexo masculino da cidade de Tatuhy, Manoel Augusto Galvão.

N. 125, da mesma data. - Transfere a cadeira de primeiras letras do sexo masculino de Capella Velha do municipio de S. José do Parahytinga, para a capella do Rosario, do mesmo municipio.

N. 126, da mesma data. - Remove as cadeiras de primeiras letras para o sexo masculino creadas nos bairros do Mirante e Lavapê suburbanos da cidade de S. José de Mogimirim, a primeira para o bairro de Resaca no lugar denominado - Posse, e a segunda para o bairro de Santa Cruz, na estrada que da mesma cidade de Mogimirim segue para a Limeira.

N. 127, da mesma data. - Declara que a fazenda de José Moreira Marcundes Rouseiro &

Comp., sita nas dividas de Pindamonhangaba e Guaratinguetá, fica pertencendo ao municipio de Pindamonhangaba.

M. 128, da mesma data. - Eleva a categoria da villa, a actual freguesia da Lagolha.

N. 129, da mesma data:

Art. 1.º E o governo autoriza a organizar o serviço da repartição do thesouro provincial e mais estações fiscaes da provincia, expedindo os competentes regulamentos sob as seguintes bases:

§ 1.º Criando mais uma secção na contadoria do thesouro, e tornando privativo o lugar de escrivão de caixa.

§ 2.º Supprimindo o lugar de ajudante do procurador fiscal.

§ 3.º Marcando os vencimentos dos empregados na conformidade da tabela annexa.

Art. 2.º As primeiras nomeações para os lugares creatos em virtude desta lei, serão feitas independentemente de concurso.

Art. 3.º E o governo autoriza a despendere as quantias necessarias á execução da presente lei.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo de S. Paulo, aos vinte e cinco dias do mez de Abril de 1880.

(L. S.) LAURINDO ABELARDO DE BRITO.

Carta de lei pela qual v. exc. manda executar o decreto da assembleia legislativa provincial, que houve por bem sancionar, autorizando o governo a reorganizar o serviço de repartição do thesouro provincial, e mais estações fiscaes da provincia, como acima se declara.

Para v. exc. ver, Francisco Ignacio de Tul-do Barbeza a fez.

Publicada na secretaria do governo de S. Paulo, aos vinte e cinco dias do mez de Abril de mil oitocentos e oitenta.

José Joaquim Cardoso de Mello.

TABELLA

Inspector..... 4:800\$000

Secretaria..... 3:200\$000

Official maior..... 1:800\$000

Official..... 1:800\$000

3 Amanuenses (1:500\$000 cada um)..... 4:500\$000

Contadoria..... 3:000\$000

Contador..... 3:000\$000

1.ª Secção..... 2:500\$000

2.ª Secção..... 2:000\$000

3.ª Secção..... 1:800\$000

Terceiras Officiaes (2) 1:500\$ cada um..... 3:000\$000

4.ª Secção..... 2:500\$000

1.ª Official..... 2:000\$000

2.ª Official..... 1:800\$000

Terceiras Officiaes (2) 1:500\$ cada um..... 3:000\$000

Thesouraria..... 4:400\$000

Fiel..... 1:800\$000

Escrivão de caixa..... 2:000\$000

Arquivista..... 1:800\$000

Contencioso..... 3:800\$000

Procurador fiscal..... 1:500\$000

Solicitador..... 1:500\$000

Amanuense..... 1:500\$000

Portaria..... 1:500\$000

Porteiro..... 1:300\$000

Continuo..... 1:300\$000

Secretaria do governo de S. Paulo, vinte e cinco dias de Abril de mil oitocentos e oitenta.

José Joaquim Cardoso de Mello.

Espectaculo em beneficio - Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Na quarta-feira proxima terá lugar o beneficio da distincta 1.ª typa absoluta da companhia de zarzuelas, sr. D. Paulino Calumbudi, com a opera comica em 3 a toa - El Campanone, e algumas trechos do Guarany. A beneficiada tem a honra de dedicar este spectaculo, ás exmas. s-nhoras desta capital. Os sras. que desejarem tomar localidades com antecedencia, poderão deixar aviso á beneficiada no Hotel de França.»

Faculdade de Direito - Em 12 do corrente foi, pelo ministerio do imperio expedido ao director da faculdade de direito desta provincia o seguinte aviso:

Illm. e exm. sr. - Tendo com execução do § 1.º do art. 20 do decreto n. 7,247 de 19 de Abril de 1879 ficando implicitamente revogados os arts. 78 e 116 dos estatutos das faculdades de direito e medicina, declaro a v. ex., para os devidos effectos, que o alumno do 4.º anno da faculdade de direito do Recife, Francisco de Souza Martins, pôde, conforme requerer, continuar seus estudos na dessa capital mediante a apresentação da respectiva guia.

Chefe de policia - Assumiu hontem o exercicio de chefe de policia interino o sr. dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo.

Privilegio - Por decretos de 11 do corrente o governo concedeu os seguintes privilegios: A. Alexandre Bristol, por dez annos para

fabricar e vender vidros opacos com letras e desenhos, segundo o processo que declara ter inventado, e cuja descripção depositou no archivo publico; com a clausula de que sem o exame do referido processo não será effectivo o privilegio.

A Alfredo Gomes Netto por dez annos para fabricar e vender carros de sua invenção, destinados ao transporte de passageiros e cargas, e cujo desenho depositou no archivo publico, com a mesma clausula.

A José Jacintho de Mello, por cinco annos, para fabricar e vender o apparelho, que declara ter inventado, a fim de beneficiar café, e que denomina - Machina Mineira, com identica clausula.

A Eduardo Henrique da Cunha Gardel, por dez annos, para fabricar e vender a machina, que denomina - Motor continuo, que declara ter inventado para ser applicado aos carros de linhas ferreas urbanas, e a outros fins, igualmente com a mesma clausula.

A Pedro Theodoro Borde, por cinco annos, para fabricar e vender o apparelho salva-vidas destinado aos carros das linhas ferreas urbanas, com a clausula acima.

Campinas - Da Gazeta de hontem: «LIBERTADES - O sr. Domingos Leite Penhato, importante fazendeiro deste municipio, concedeu liberdade aos seus escravos Adriano, Anastacio, Fermiona, Anna e Jaquiza.

«O sr. Francisco Gonçalves Ferreira Novo, x-negociante desta praça e actualmente residente na corte, deu tambem liberdade aos seus escravos Diniz e Eva.

Actos desta ordem, a imprensa registra sempre com jubilo.»

Incompatibilidade - Em 3 do corrente, pelo ministerio da justiça foram pedidas informações ao presidente desta provincia, sobre uma publicação do Jornal do Commercio que refere ser o escrivão de orphãos do termo de Mogy das Cruzes cunhado do tabelião do mesmo termo, a fim de que no caso de ser exacto, providenciar o mesmo ministerio, como de direito.

S. Carlos do Pinhal - Reappareceu a Tribuna.

«Lê-se naquelle jornal: «JULGAMENTO - O sr. dr. juiz de direito de comarca do provimento ao recurso interposto ex-officio no processo crime instaurado contra José Luiz de Oliveira, reu preso, pelo crime de tentativa de morte contra o guarda policial Joaquim Antonio Barbosa, absolvendo o mesmo reu, visto não estar provado, nem por indicios o delicto porque foi accusado.

«Deu ainda provimento ao recurso interposto ex-officio no processo instaurado contra Antonio Fernandes da Silva, reu preso, pelos crimes de mortes praticados nas pessoas de sua mulher e filha, a menor Prescilia, para pronunciar o duas vezes no art. 193 do codigo criminal.

«Negou provimento ao recurso interposto ex-officio no processo instaurado contra Marcelino, reu preso, escravo de Antonio de Abreu Sampaio, pelo crime de morte perpetrado na pessoa do seu parceiro Germano, escravo do mesmo Abreu Sampaio.»

S. João do Rio-Claro - Refere o Correo do Oeste de 18 do corrente:

«ENGENHEIRO - Chegou, em dias desta semana e seguiu para o interior, o sr. Ezequiel Esteves.

«Consta que se trata do reconhecimento ou exploração de um ramal, que partido da fatura estrada do Cuzcuzero vai ter á Belém do Descalvado.

TRM RETARDADO - O trem de passageiros chegou hontem a esta cidade depois das 7 horas da noite, em virtude de um desmancho que se deu na machina, tendo de ser trocada esta por outra vindo de Campinas.»

Parta policial - Dia 18: Na freguesia da Sé, Antonio Lopes e Americo de Andrade, á ordem da delegacia, postos em liberdade; Manoel do Espírito-Santo, João, escravo de Generoso Gonçalves Batalha, aquelle por ebrio, detença, e este preso em flagrante por ter sido encontrado ás 11 1/2 horas da noite, roubando a casa de negocio n. 4 da rua do Imperador, detença.

Na de Santa Iphigenia, Jesuino de tal, mordor no alto de Sant'Anna, armado de um revolver, tentou assassinar a Fabiano Martins, negociante naquella bairro. O subdelegado respectivo, deu as providencias que o caso exigia.

Na do Braz, Jacob, escravo do dr. Ignacio José de Araujo, por fugido, á ordem do subdelegado respectivo, detença, sendo depois removido para o calabouço da penitenciaria.

Na da Consolação, Candido José de Sousa, á ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade.

Campylometro - O tenente Gauthet construiu ultimamente em França um pequeno apparelho, que deu o nome de Campylometro, e é destinado a dar, ao mesmo tempo que traça uma linha recta ou curva, a extensão em valores numericos. É uma applicação do parafuso micrometrico, tambem já pelo mesmo Gauthet empregado no seu telemetro de alibaira. O uso do Campylometro dispensa o do compasso e o duplo-decimetro.

Caixa Economica e Monte de Socorro - O movimento do dia 10 de Maio, foi o seguinte:

Caixa Economica

11 Entradas de deposito..... 500\$000

2 Retiradas de ditos..... 200\$000

Monte de Socorro

2 Empréstitos sobre honores..... 35\$000

1 Resgate de ditos..... 86\$000

Malas expedidas hoje - Recebam-se no correio, até 8 horas da manhã, jornaes e impressos, até 8 1/2 registados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-spirim, Amparo, Araras, Itú, Indaetuba, Jundiahy, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capinury, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Balém, Rocinlus, Resaca, S. João de Itú, Descalvado, Poços de Caldas, Bas Visto, Passos Quatro, S. Simão e Entre-Rios.

Até 11 horas cartas e jornaes e até 11 1/2 registados para S. Vicente e Santos.

Até 12 1/2 registados e até 1 hora cartas e impressos para Campinas.

Um pouco acima do seu collega, o theatro Biquet não é mais brilhante.

Delegaram uma commissão, a fim de se offerecer um camarote reservado para assistir a um drama intermievavel. Não pude, confesso, ficar até o fim, por muito grande que fosse o meu desejo de correspondir á fizesa que me haviam feito.

O Palacio de Crystal é pouco mais ou menos para os Portuenses o que o amborio dos invalidos é para nós. Orgulham-se deste monumento, que parece de longe uma basileia e não d'agua.

O jardim que cerca o Palacio de Crystal é soberbo; grandes areas ensabradas extendem-se até se perderem de vista; bancos rusticos escombreados por pimenteiros em fileiras encostados a murejas de cactus e aloes; algumas fontes repucham a agua e dão uma frescura deliciosa. Desta ponto de vista admiravel, os olhos abraçam o mar, a cidade e a estrada. A escada do arcebispo é uma verdadeira maravilha.

As assembleias são duas: a Feitoria Inglesa e o Club Portuense. O ultimo pertence a um rico e excentrico habitante da cidade. É vasto, commo e a sua bibliotheca, posto quillimitada, é escolhida com extremo gosto. Os Ingleses deram-lhes a sua physionomia como a tudo que existe no Porto. Prevaleceu o seu gosto pessoal e installaram allí o seu at home, que lhe é tão querido.

(Continua).

SECÇÃO LIVRE

S. Simão

CHAPA LIBERAL

Estando proxima as eleições de camaristas e juizes de paz, houve o gremio liberal desta villa por bem organizar a sua chapa, que ficou assim composta:

PARA JUIZES DE PAZ

- 1.º O cidadão Manoel Antonio Camboquiera, negociante.
2.º O cidadão José Nicacio de Figueiredo, capitista.
3.º O padre José Bento da Costa, advogado.
4.º O padre Antonhão de Freitas Novaes, fazendeiro.

CAMARISTAS

- 1.º Capitão André Nogueira Terra, cafe-lista.
2.º Major Ezequiel Dias Campos, idem.
3.º Tenente Joaquim Gallo, dem.
4.º Alferes Elias Gomes Baptista Bueno, negociante.
5.º Maximiano Baptista Gomes, estudante.
6.º Clementino José de Paula, fazendeiro.
7.º Antonio Gomes Carneiro Leão, advogado sem carta.

Pede-se a todos os votantes Liberaes de convicção Que attendam essas capacidades Para a proxima eleição

Maio 17 de 1880. O chefe liberal.

Rezende

COLLEGIO S. CARLOS

De passagem para S. Paulo pernoitei de proposito em Rezende, e ahi faltou um dia para fazer uma visita ao Collegio S. Carlos, de que já tinha muito lisongeiras informações, e muito me gabou de sempre. Diante resoluções pois que tive o prazer de capacitar-me de ver que as informações que me foram dadas, estavam muito a quem do que realmente é esse importante estabelecimento de educação, talvez o primeiro em seu genero nesta provincia, encarado por todos os lados.

A cidade de Rezende, pensada á margem direita do magestoso Parahyba, com uma posição topographica a mais bella possível em plano elevado, muito acima do nível das aguas, com um horizonte firmamento offerecendo para todos os lados variados e encantadores panoramas, gozando de uma atmosphera livre, amena e saudavel, pôde, segundo me affirmaram, e ser o cêra; essas epidemias que, de ordinario, assolam povoscos do interior, como sejam febres paludosas de mau caracter, variola e outras muitas, não têm guarida, era mesmo como que logar predestinado pela providencia para educação de um estabelecimento de educação com cathedra de primeira ordem, como seja o collegio S. Carlos.

Essa lacuna que traduz prosperidade, progresso e engrandecimento de um lugar, foi heroicamente preenchida pelo distincto dr. Joaquim Carlos Bernardino Silva, a quem felicito e louvo, agradecendo cordialmente as maneiras libanas e cavalheiras com que se dignou tratar-me a primeira vez que nos encontramos, na vista que fiz ao seu collegio.

No centro da cidade, d'um plano elevado e ventilado livremente por todos os lados, achou-se fundado o estabelecimento. Ahi chegando e recebido cortezmente pelo muito digno director, fiz-lhe sentir o motivo de minha vinda ao seu collegio; não se deixou demorar em mostrar-me tudo com visível prazer. Encontrei então, com surpresa, vastos salões, dormitórios ventilados por todos os lados, latrinas inodoras com agua corrente, banheiros de chuva, excellente agua potavel, emanada em todo o collegio, gazometro, campainhas electricas e par de estudo, limpeza, o confortavel e a hygiene observadas esmeradamente por toda a parte.

Tive occasião de assistir a algumas aulas assim como a relação, naquelle maior ordem possível e methodo especial de ensino; n'esta, a applicação substancial,

sobria, bem preparada, reinando em tudo o maior asseio possível.

O collegio possui um corpo docente importante e illustrado, dedicado exclusivamente ao magisterio - isto verifiquei pelo adiantamento. Lisongeiro que apresentaram os alumnos das aulas que visitei. O numero do internato monta a cento e muitos; em todos notei robustez muito boa cor e contentamento pronunciado nos semblantes. Quanto ao regimento interno é exclusivo no seu genero, a destribuição do horario dos trabalhos, dos recreios, refeições e estudo o mais, é feita com tal economia, consciencia e exactidão, que ao signal da sineta tudo segue o seu destino inalteravel.

Alem dos exercicios gymnasticos praticados pelos alumnos, e aparelhos apropriados, postados em lugares convenientes no jardim do recreio, consta-me haver tambem exercicio de natação duas vezes por semana, que julgo de grande conveniencia. Nos curtos momentos que tive a honrosa satisfação de entreter relações com o digno dr. director, fiquei penhorado pela sua evangelica dedicacão a tão santo apostolado; o carinho, o verdadeiro amor paternal manifestado a seus discipulos tocou-me até á commoção, porque dispozo como foi informado, algures do recursos necessarios para uma vida mais commoda e tranquillã, só mesmo vocação nata, só mesmo o nobre sentimento de educar poderia força-lo a abandonar tudo, para seguir tão espiãhosa senda.

Em conclusão direi: Conhecedor de perto de muitos collegios, já da capital e já de muitos lugares do interior que tenho percorrido em nenhum encontrei reunidos tão importantes elementos para manutenção lisongeira de um estabelecimento desta ordem; por isso o que insuspetadamente refiro relativamente ao collegio S. Carlos e que muito de perto me tocou, já como chefe de familia e já como devotado a santa causa da instrucção da mocidade é a verdade do que presenciei, e que julguei do meu dever transmitir á sociedade e principalmente aos sras. pais a quem compete dar o devido apreço. Minha sincera gratidão ao muito digno director o dr. Joaquim Carlos Bernardino Silva que, conhecendo me pela primeira vez, prodigalisou-se os officios de um perfeito cavalheiro.

Um visitante. Corte, Maio de 1880. (Transcripto da Gazeta de Noticias.)

S. Simão

Nesta localidade não ha autoridades policiaes e nem policiaes! Nos domingos e dias santificados vê-se as ruas tomadas por embriagados e pela caipirada galopando a cavallo com gritarias, desfilios e palávras obscenas! Vamos mal, sem garantia, e subjugados a toda a sorte de obscenidades e escandalos. Assim não é regeneração, é antes corrupção. Na noite de hontem deram dois tiros na porta da casa do fabricante desta matriz, certamente que para amedrontal-o com o fim de o mesmo não apertar pela cobrança dos fóros dos terrenos do patrimonio! Caso fatal!! Tambem se oppõe contra o fabricante o padre Antonhão grande, que aconselha ao povo para não tirar bithete de fabrica, e elle mesmo quer fazer essas vezes. É um padre excellente já por sua qualidade, pelo espantoso tamambo, e intelligencia rara, que unido com certo foreiro suppos-se que matarão mais tarde o pobre do fabricante, cuja imprudencia é só tratar de cobrar os fóros vencidos dos terrenos do patrimonio, cuja sangria é bem doida para alguem. Será porém o que Deus quizer, ou o impedidor, entenda-se como for melhor. Estamos cansados de regeneração, aspiramos outra época. S. Simão 17 de Maio de 1880. O inimigo dos caloteiros.

Club Gymnastico Portuguez

A directoria deste club agradece aos nobres abaixo designados, os valiosos presentes de livros que tem offerecido para o gabinete de leitura que se vai inaugurar no dia 12 de Junho, festa do Centenario de Camões. José Antonio Rodrigues Monteiro. João Francisco Rosas. Dr. Brazilio Machado. Sebastião Humel (de S. José dos Campos). Joaquim Margarido da Silva. José Mourão. Antnio Gouvea da Rocha. José Duarte Rodrigues. Henrique de Sousa. Costodio Lopes de Pinho. Secretaria do Club Gymnastico Portuguez, em S. Paulo, 17 de Maio de 1880. O 1.º Secretario. SIMAS JUNIOR.

Tieté

Os abaixo assignados, devidamente autorizados, compromettem-se a rebocar, caisar e pintar qualquer casa porém somente a noite. Quem quizer certificar-se das nossas habilitações poderá dirigir-se a casa do sr. José Vaz de Almeida, 9-2. Os pedreiros nocturnos.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 horas cartas e jornais para Mogi das Cruzes, Guararoms, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Bozela, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barretos, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Resende, Cruzeiro, Sapé, Formosa, Capão, Mór, Oshobira, Córte, Três Barras, Biquira, Santos, Campinas, Jundiahy, Bagegem, Bom-Fim, Catalão, Entre Rios de G. Y. S., Corumbá, Jaraguá, Meia Ponte, Villa Formosa, Santa Luzia, Santa Cruz, Araxá, Patrocinio, Prata, Santa Rita do Passaíma, S. Sebastião do Paraíso, Santo Antonio da Alegria, Rifens, S. José do Rio Pardo, Matão, Góes de Baía, Sacramento, Caçandé, M'coda, Sarapahy, Castro, Lavrinhas, Apibhy, Rio Verde, Santo Antonio de Boa Vista, S. Sebastião do Tijuco Preto, Itararé, S. Miguel Archanjo, Faxina, Parapanama, Itapetininga, Sorocaba, S. Roque e Ypanema.

SECÇÃO COMMERCIAL

mercado de Santos (De nossa correspondente) Santos, 19 de Maio de 1880: O mercado de café continua completamente paralisado.

Table with market data for Santos: Existencia, Entradas a 17 de corrente, Desde o dia 1.º de corrente, Termo médio diário, No mesmo período de 1879-1880, etc.

mercado do Rio Rio, 19 de Maio de 1880: Venderam-se hontem 3,000 saccas de café. Preços nominaes.

Table with market data for Rio: Existencia, Entraram no dia 15, Desde o dia 1.º de mex, Termo médio diário, No mesmo período de 1879.

Cambios a 90 d/v. Sobre Londres bancario 20 1/2. Sobre Londres particular 21. Sobre Paris bancario 464 rs. por franco. Sobre Paris particular 456 por franco. Sobre Portugal 263 e 265 1/2 a vista.

MERCADO DE S. PAULO

Table with market data for S. Paulo: TABELLA das preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva Praça. Columns for generos and preços.

EDITAL

O cidadão José Antonio Cardoso, juiz de paz em exercicio na parochia desta cidade de Sorocaba, etc.

Faz saber que por parte do capitão João Baptista de Oliveira Mattos, lhe foi feita a petição do teor seguinte: Ilha, sr. juiz de paz, eis o capitão João Baptista de Oliveira Mattos, residente na cidade de Taubaty, por seu procurador abaixo assignado, que Bento José Antonio, morador no bairro do Ipanema desta cidade, lhe é devedor da quantia de 3:000\$, tres contos de réis de principal, p. r. uma obrigação vendida a 1 de Janeiro de 1874, vencendo os juros de um por cento ao mes, da data do vencimento em diante, como faz certo pelo documento junto. Acontece que dito seu devedor, antes do vencimento de sua obrigação, fez uma viagem para a provincia do Rio Grande do Sul, deixando sua familia no seu sitio do Ipanema, e até hoje não tem dado noticia alguma de si e nem o lugar onde se está residindo, e muito menos tem procurado pagar o que deva ao supplicante, que hoje pretende haver o seu pagamento pelos meios judiciais, citando o supplicado por editaes na fórma da lei, e não de vir conciliar-se com o supplicante, e pagar-lhe o principal de sua obrigação e juros vencidos, que foram contados, e para isso quer justificar a ausencia e incertesa do lugar em que se acha o supplicado, e não de provado, passar-se o competente edital de citação para a 1.ª audiença deste juizo ter lugar a conciliação com as penas de revelia do supplicado. Offereço como testemunas Manoel Elias dos Santos, Camillo José de Oliveira e José Alves Machado, moradores no Ipanema, que serão notificados para comparem no dia e hora por v. s. marcados, deferindo-se o mais que vae requerido. E assim pede e v. s. que se digno despachar e receberá mercê Sorocaba, 20 de Abril de 1880. O procurador, Vicente Eufrazio da Silva Abreu. E para que justifique o detido em sua petição profere o seguinte despacho: Autuado justifica com citação das testemunas, para comparem no dia 29 do corrente as 10 horas da manhã, na sala das audiencias, e nome para a audiência do supplicado ao collectador Hermenegildo de Almeida, que será notificado para prestar juramento, e assistir e inquirição, Sorocaba 23 de Abril de 1880.

1880. José Cardoso. E porque justificasse, em sua petição del. a sentença seguinte: Visto provar-se pelo depoimento das testemunas, que o supplicante Bento José Antonio achase ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia; passe-se carta e editos com termo de 30 dias, que será publicado pela imprensa da capital: Sorocaba 14 de Maio de 1880. José Antonio Cardoso. Em virtude da sentença dita mandei passar a presente carta de editos, com o termo de 30 dias, pelo qual é chamado, citado e requerido, o supplicante Bento José Antonio para que venha, a primeira audiença ordinaria deste juizo, que se fizer findo dito termo, a qual será dada no edificio da Camara Municipal no dia 19 de Junho futuro do corrente anno, ás 4 horas da tarde para tratar dos meios conciliatorios com o justificado. E para constar mandei lavrar o presente que será affixado na porta da igreja Matriz desta parochia, e por copias publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta cidade de Sorocaba, provincia de S. Paulo, aos 15 dias do mez de Maio de 1880. Eu Evaristo Antonio de Castro Ferreira, escrivão interino do juizo de paz escrivão. José Antonio Cardoso.

ANNUNCIOS



JUNDIAHY D. Anna Joaquina do Prado Fonseca, Antonio Leme da Fonseca, Clara Prates da Fonseca, primos do finado João Baptista de Lacerda, mandão resar por sua alma uma missa na matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã de 22 do corrente, e pedem á seus parentes e amigos do finado o caridoso favor de concorrerem a este acto.

Jundiahy, 19 de Maio de 1880. RINK RINK REABERTURA HOJE HOJE

LOTERIAS

DA Corte e desta Provincia LARGO DO CHAFARIZ em frente a igreja da Misericordia. Nesta casa encontra-se sempre bilhetes de todas as loterias da corte a saber: bilhetes de loteria da corte, de 100:000\$000; idem da loteria de 30:000\$ rs., a extrahir por estes dias. Idem do plano de 20:000\$000.

Encarrega-se de remetter encomendas pelo correio para o interior, porte e seguro por conta do remetente. Na mesma casa encontra-se sempre um grande sortimento de roupas feitas. S. Paulo, 19 de Maio de 1880. 6-1 Bernardino Monteiro de Abreu.

Novo deposito

MACHINAS DE COSTURA DOS melhores autores conhecidos. Neste estabelecimento encontram-se as verdadeiras machinas intituladas — a Brasileira — com dobador automatico, de invenção modernissima como Singer, Saxonia, Weeder e muitas de outros autores que se garante por um anno. Na mesma casa encontram-se accessorios para machinas. Concerta-se machinas por preços commodos.

BARROS CRUZ & COMP. 7 Largo da Sé 7 pegado ao marmorista 5-1

CORREIO

De ordem do sr. a ministro, faço publico que de hoje em diante, nos domingos e dias santificados, as malas dos objectos registrados, fechar-se-ão ás quatro horas da tarde; e outro sim, declaro que só se vende sellos até ás 5 horas da tarde. S. Paulo, 19 de Maio de 1880. O chefe da sala dos registros, Bento Vieira de Silva.

FUGIO

ao abaixo assignado a 16 do corrente mes, um moleque de nome Alexandre, natural de Paulo Affonso nas Alagoas, com 16 annos, cabra, cabelos crespos, nariz um pouco chato, olhos pequenos e escanhadés, pés com rachaduras; levou camisa de riscado azul e calça de brim de linho branco grossa, tudo novo, e trouxa com outras peças iguaes, e 2 camisas da brim, de chita e de flanelle; calça de xadrez cor de havana e monta parda. Deconta-se que procurasse algum porto de mar para voltar para sua terra. Da-se uma boa gratificação a quem der noticias certas ou o entregar, em S. Paulo ao sr. Henrique Luiz de Assado Marques, e no Rio Claro a seu senhor abaixo assignado. Rio Claro, 18 de Maio de 1880. Carlos Emílio de Assado Marques.

Bernardino de Abreu & C. EM LIQUIDAÇÃO

Pede a seus devedores o favor de virem saldar seus debitos o mais breve possivel, á loja do Barato, Largo do Chariz em frente a igreja da Misericordia. 6-1

Colhedores de café

Atenção LIMEIRA

Na fazenda Bosque de Bolonha, propriedade de Vianna & irmãos, paga-se para colher café de cafezaes novos e formados a 280 rs. por alqueire, em cereja, medida razourada de 45 litros.

Depois de secco o café, paga-se alguma coisa mais por alqueire. Da-se pastos bons, fechados para animaes, casa. Não se dá sustento ou alimento; e não se adianta dinheiro. Empreita-se para roçar e derrubar matias, alinhar, covear, plantar e tratar de café por 4 annos. Depois de acabada a colheita dá-se aos mesmos trabalhadores serviços, se quiserem continuar. u. n. 3-3

Extincta firma de Ignacio Ferreira & Comp.

O abaixo assignado procurador do s. cio commo ditario e liquidante da casa commercial da firma supracitada, julga ter satisfeito a todos os credores da mesma, tanto desta praça como de fora della; se porém algum tiver qualquer reclamação a fazer, queira dirigi-la ao abaixo assignado dentro do prazo de 30 dias, e não de, sendo fundada, ser attendida. Outrosim, são rogados os devedores que ainda não satisfizeram seus debitos a fazê-lo dentro do referido prazo, findo o qual serão empregados os meios judiciais.

S. Paulo, 15 de Maio de 1880. 10-3 José Alves de Sá Rocha.

Os Advogados

ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E JESU EVARISTO ALVES CRUZ S. PAULO Rua do Palacio n. 10, sobrado.

FABRICA DAS

MOBILIAS DE VIME

2-RUA DE S. JOÃO-2 Tendo eu recebido ultimamente um bonito sortimento de vime, vindos directamente de Hamburgo, estou nos casos de poder bem servir ao respeitavel publico, tanto da capital, como do interior, com objectos de vime. As minhas fabricações foram premiadas: Exposição de Joinville (Provincia de Santa Catharina) 1874, com a «Menção Honrosa»; Exposição de Desterro, 1875, com a medalha «Ao Mérito».

2-RUA DE S. JOÃO-2 Eduard Plander. 3

Jahú e Dous Corregos O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo do Jahú encarrega-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corregos.

Pilulas de constipação De Dr. Botelli Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 15000, 25000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombu, rua da Imperatriz n. 1. B

GRANDE HOTEL RAPINHAES O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE CAMPINAS Hargreaves Irmãos MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFF

Descoberta espantosa

Cura a morpheá o Extracto Fluido de Atauba de Sabyra

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas. Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas rebeldes, bubões e canoros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, darthros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza do sangue. O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos o o estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas. Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio tem obtido esplendidos resultados. É uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento. Custa uma duzia de vidros 60\$000

O UNICO DEPOSITARIO

na Cidade de S. Paulo em casa dos srs. Peixoto, Estella e Comp. 30-30 Quatro Contos

CAMPINAS

O advogado F. Quirino dos Santos mudou o seu escriptorio para a rua do Portico n. 83. 5-2

PROTESTO

Constando ao abaixo assignado que sua sógrã Mme Philippina Dueser trata de dispor de alguns bens de seu extincto casal, de que ainda não fez inventario e não podendo ella alienar-os; por isso o para que ninguém se chame a ignorancia o abaixo assignado faz publico que annullará todo e qualquer contracto attentatorio que d. e ditos bens faça sua referida sógrã, por que nullos são ellas a face do direito vigente. S. Paulo, 17 de Maio de 1880. 3-3 Eugenio Vautier.

Dr. Antonio Dino

ADVOGADO RUA DE S. JOSE N. 65 quint. e doming.

ADVOGADO

Bacharel Manoel Corroia Dias Escriptorio — rua da Imperatriz n. 34, das 11 ás 3 horas. Residencia — rua da Consolação n. 17. S. PAULO 30-1

ASSIGNATURAS PARA 1880 Ano 18800 18800 PAGAMENTO ADIANTADO Typ.—Rua da Imperatriz, 27

A ULTIMA HORA

No senado, na sessão de 18, o sr. Correia justificou um requerimento sobre contracto de espingueta municipal, e sobre o attentado de que foi victima em Ontagallo o dr. Carvalho Dardo, redactor do Conservador.

O sr. Janqueira fundamentou um requerimento sobre o contracto da companhia de carnis de ferro de Botafogo. Seguiu-se depois a 3.ª discussão da proposição autorisando a camara municipal de córte a contrahir um emprestimo de 4 mil contos. Fallaram os srs. Silveira da Motta e barão de Cotegipe, ficando a discussão adjada.

Na camara dos deputados entrou em discussão o projecto de resposta á falla do throno, rompendo em opposição ao governo os srs. Freitas Coutinho, e Fernando Ozorio. Respondeu o sr. Saraiva presidente do conselho.

Falleceu o coronel graduado do estado-maior de artilharia Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha, secretario do commando geral.

Diz-se estar aventado a nomeação do dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, para presidente da Sergipe.

SS. MM. Imperias chegaram a 18 a Paternagrá, no meio de grande entusiasmo da população. Suas Magestades estão hospedados no palacete do sr. barão de Nacar.

TELEGRAMMAS

PARIS, 17 de Maio. O sr. Lépre, ministro do interior, acaba de ser substituido na pasta pelo sr. Constans, deputado republicano, pelo departamento do Alto Garonna.

Buenos-Ayres, 18 de Maio. Abrio-se, hoje, o congresso nacional. A mensagem presidencial trata das boas relações existentes com todas as potencias, e menciona principalmente: o augmento sempre crescente da renda da alfandega, a receita do anno proximo passado, representando um excesso de perto de meio milhão de pesos sobre os calculos orçados e votados pelo congresso; os progressos da industria nacional, que serão postos em evidencia na Exposição Continental sul-americana que deve abrir-se em Buenos-Ayres, no mez de Outubro; as grandes obras de utilidade geral realisadas ou seriamente começadas durante o ultimo exercicio, entre outras, o prolongamento da estrada de ferro central argentina, e a construção de telegraphia militar até a ultima linha da fronteira; os bons resultados obtidos com o estabelecimento de nova fronteira, em seguida á expedição do general Rocca; além da grande extensão de terrenos aptos para a agricultura, a nova fronteira offerecendo preciosas garantias contra as correrias dos indios; os excellentes resultados, quanto á exportação, dos productos do país, que tiveram este anno muita procura e alcançaram preços muito remuneradores em todos os mercados europeus.

Allude a mensagem ás difficuldades com os governos de algumas provincias, e especialmente com o de Buenos-Ayres, os quaes a autoridade nacional conseguiu, actual, triumphar pacificamente, assegurando o respeito das instituições fundametas da república. Quanto á questão das candidaturas á presidencia, reitera a mensagem a completa imparcialidade do presidente na luta eleitoral, e manifesta o desejo, conjunctamente com a candidatura que nullo, de poder entregar na vida nacional (18 de Outubro de 1880) o melhor do seu talento, e que se o partido que for vencedor nas eleições, faça a menor restrição de levantamento.

CAPANEMA

eralem S. Paulo

GRANDE S. BENTO 39
Agentes autorizados a vender

PEIXOTO, ESTELLA & COMP.

Todas as latas levam no rotulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquelle que appareça sem essa formalidade

Morsira, Pinho & Comp. (Casa filial de S. Paulo)

pp. José Duarte Rodrigues

BOM, GRANDE E GENUINO
Leilão
ROBERTO TAVARES

PARA
Sexta-feira, 21 do corrente
N. 24 B — RUA DE S. JOSE' — N. 24 B

Por conta e ordem do illm. sr. Bernardo José dos Passos, que se retira para a Europa no proximo paquete, e vende a quem mais der:

DE SALÃO

Bom e solida mobilia de oleo medalhão simples com 18 peças: lindas serpentinas, vistosos quadros coloridos, ditos com gravuras, vasos, lampões, escaradeliras, tapetes, vasos, enfeites, rico espelho oval e outros artigos.

SALA DE JANTAR E QUARTOS

Riquissimos ágerez francezes com pedra, prateleira e armarios, mezas de jantar, esplendido guarda prata de mogno, cadeiras americanas modernas, estores chitados de palhinha, relógios de parede, aparelhos de jantar, ditos de electro para almoço, bules e esucadores de metal, finissimas chicanas de chá, ricas competelas, galheteiros, copos, garrafas, cálices, bandejas, rica machina de Singer de pé e mão, estojos com pertencas para viagens, camas á Luis XV, ditos francezes, marquizes, camas para creados, mezas avulsas, sacrevanilhas, cabides, guarda vestidões rico, guarda roupas, seis canestros de couro preto e marchetadas, talheres, mocho e talha, bonitos lavatorios, espelhos avulsos, malas, colchões, grande porção de louça avulsas e diversos objectos de uso como baldes, jarros, bacias, etc., etc.

PRATARIA DO PORTO

Um riquissimo estejo de excellente prata do Porto (garantida) com mais de sessenta peças e pesando mais de 800 oitavas, salvas, castiçais, etc., etc.

DISPENSA E COZINHA

Bachetas, bacias, panelas, baldes, lampões, garrafas, folhos, coadoros, mezas, bancos, barris, ferramentas, pilões, lanternas, taboas de engommar, ferros de machambomba, cêlhas cobertas de arame, cobertores e outros artigos de uso de uma casa de tratamento.

Sexta-feira, 21

AS 10 1/2 HORAS
LOTERIA

Chalet Piratininga

22 Rua do Commercio 22

212 DOIS VIGESIMOS 20.000,000
1433 " " 10.000,000
422 " " 500,000

Ainda mais uma vez cantou victoria o chalet Piratininga, vendendo a seus frequentes os premios acima da loteria extrahida hoje, 17 de Maio. Estão á venda as loterias seguintes: 80 de 100 contos, 280 Nither y, 76 de 100 contos, Quartos e vigesimos da provincia, para 28 do corrente.

Recobese encomendas, desconta se bilhetes premiados.

Vende-se estampilhas de todos os valores

22—RUA DO COMMERCIO—22

Piratininga & Comp.

Cozinheiro

Offerece-se um, tanto para casa de familia como para de homem solteiro, e chegado a esta capital ultimamente.
Quem pretisar deixa carta nesta typographia com as iniciais A. T.

Club Gymnastico Portuguez

LEILÃO DE PRENDAS

A directoria desta sociedade toma a liberdade de lembrar ás exmas. bras. e cavalheiros, e quem a mesma directoria mandou cartas pedindo prendas para o leilão em favor do Club, que o leilão se deverá effectuar no fim do mes de Junho proximo futuro, á las depois da festa do centenario de Camões, e que o dia certo do mesmo leilão será opportunamente annunciado.
S. Paulo, 11 de Maio de 1880.—O 1.º secretario, Simas Junior. (Alt.)

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

NANA

POR

EMILIO ZOLA

TRADUÇÃO DE UMA HABIL E BEM CONHECIDA PENNA

Esta nova produçõo do eminente escriptor realista obteve tão grande successo, que, além de sahir em folhetins de mais de 100,000 exemplares cada um, já se acha em Paris, na

4.ª EDIÇÃO!!

5,000 exemplares desta traduçõo em portuguez serão dentro em pouco expostos á venda pelo modico preço de 3\$000; remetido pelo correlo registrado 3\$500.

BIBLIOTHEGA PARA TODOS

Felix Ferreira e Comp., editores

110—Rua de S. José—110

RIO DE JANEIRO

AVISO AO COMMERCIO

IMPORTANTISSIMOS LEILÕES

DE BOAS FAZENDAS, OBJECTOS DE ARMARINHO, MODAS E NOVIDADES

Tudo bom, tudo a vender e sem reservas

Roberto Tavares

Autorizado por duas grandes casas importadoras do Rio de Janeiro

Segunda-feira 24 e terça 25 do corrente

A dinheiro á vista

36 Rua de S. Bento 36

DOIS INCOMPARAVEIS LEILÕES

De grandes facturas de um variado sortimento de boas fazendas e artigos de armarinho

Havendó

Alpaca, popelines, merinos, cazemiras, lãs, completa novidade em fazendas para vestidos, passas de veitado, gupures, cazemiras sortidas, cortes de ditos, passas de panno fino, diverões, ditos pilloto, elasticotines, ponches, challes, colchas, lenços, nobresas, flos, gravatas, meias de homens, senhoras e crianças, tudo em porção e sortimentos todos grandes e completos. Fitas de nobreza e gorgorão, tiras bordadas, artigos de malha em challes, colletes, capas, flos etc., botões de massa para vestidos, galço, rendas de crochet, crivos, rendas sortidas, valencienas, inglezas e cretonnes, collarinhos e punhos de homens e senhoras, camisas bordadas para ditos, saias, camisolãs, brinços, crivos, medalhas, toucas, chapéus de fustão, gravatas, cobertores e muita diversidade de bons artigos sendo tudo novo.

Limpo e sem avaria

e a quem mais der. Estas duas casas importadoras e de grosso trat. pretendem mandar vender annualmente nesta capital grandes sortimentos que satisficam aos srs. negociantes, isto em venda publica, sem reservas nem limites como será saliente.

30:000\$000

E' a importacão da primeira remessa que o annunciante plenamente autorizado offerce á concorrência dos srs. commerciantes de atacado e varejo, em artigos todos de lei e em grandes ou pequenos lotes sempre á vontade do comprador.

SEGUNDA-FEIRA O PRIMEIRO, TERÇA O SEGUNDO

Destas leilões que merecem particular attenção dos negociantes destas especialidades.

MEDICO

O dr. Villeça Junior reside em a rua de São Morte n. 39, e aceita chamados para a cidade e para fora. (Alt.) 15-2

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

MODO DE USAR:—Enche-se deste licor uma colher de chá, e approxime-se da venda adjacente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, do norte que feça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambas as lados estiverem aff-citados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho—1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gottas anti odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

MODO DE USAR:—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente doido. Preço do vidrinho—1\$000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panno, bem secco, que deita-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo.

Preço—1\$000. 100—6

O ADVOGADO

Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho

TEM SEU ESCRITORIO NA Villa de Brotas

O ADVOGADO

Alberto Bezamat

Escriptorio—Rua da Impe atriz n. 27.

Residencia—Rua do Barão de Itapetininga.

AS MACHINAS

DE

RAGHAR LENTIA

INVENTADAS

POR

Fernando de Albuquerque

E PRIVILEGIADAS

por Decreto Imperial

Já se acham á venda

NESTA CAPITAL

á rua da Moóca, n. 128

THEATRO S. JOSE'

Grande Companhia de Zarzuelas

EMPREZARIOS

Maestro Sant'Anna Gomes e Miguel Diez

DIRECTOR DE SCENA

D. Nicanor San-Martin

DIRECTOR DA ORCHESTRA

D. JOSÉ PUIG

GRANDE FUNCÇÃO

Sabbado, 22 do corrente

Sobirá á scena pela primeira vez nesta capital a grande e muito apparatusada zarzuela em 4 actos e 5 quadros, letra do eximio poeta D. Miguel Ramos Carrión, musica do distincto maestro D. Francisco Caballero, intitulada:

MARSELLESA

Apesar das muitas difficuldades com que a empresa luta para levar á scena uma peça tão apparatusada, como a que hoje se annuncia, vencidas aquellas, terá lugar a primeira representacão de uma das zarzuelas que mais lisongeiros exito têm alcançado em quantos theatros têm sido executada.

Seu precioso argumento baseado em um dos maiores feitos da revolução franceza do anno de 1793; a parte tão interessante dos quadros que o autor apresenta ao desenvolver a acção do drama unidos ás bellezas da musica que o adornam, formam um conjunto admiravel.

A circumstancia de serem alguns dos principaes herões da acção muito conhecidos é um incentivo mais para que o espectador tome grande interesse no argumento desta peça, recordando feitos, que legados a nós pelas tradições historicas, relembram os grandes esforços feitos pelo denotado povo francez para alcançar sua liberdade, rompendo as cadeias da escravidão e transmitindo assim á posteridade seu grande nome de povo heroico.

PERSONAGENS

Flora	Sra. Celimendi.
Magdalena	Sra. Saravia.
Marquês de Valmy	Sra. Estavan.
Rouget de Lisle	Sr. Monjardim.
Rnord	Sr. Carvajal.
San-Martin	Sr. Luque.
Barão de Dietrich	Sr. San Martin.
Citadão Lazard	Sr. Arverás.
Commissario	Sr. Bayarri.
Dscamiado	Sr. Darco.
Carceiro 1.º	Sr. Suez.
Carceiro 2.º	Sr. Santos.
Incediario	Sr. Calero.
Furia da Guillotina	Sr. Mosteiro.

Aldões, voluntarios, velhos, meninos, tambores, cornetas, descamiados, jacobinas, grendal-iros, mulheres do povo, guardas nacionaes, saccionarios, carcereiros, presos, furias da Guillotina, côro geral e grande desfilas de tropas populares com BANDA MARCIAL em scena.

Denominação dos quadros:

- 1.º QUADRO—A patria esta em perigo.
- 2.º QUADRO—A Marsellesa.
- 3.º QUADRO—O terror e os incendiarios.
- 4.º QUADRO—As prisões e os calabouços.
- 5.º QUADRO—A Guillotina!

N. N. —Tendo esta zarzuela dois baixos, o sr. L. Carvajal encarréga-se da parte de Renaud, em obsequio á empresa.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS:

Camarotes de 1.º e 2.º ordem	1\$000
Camarotes de 3.º	10\$000
Cadeiras de 1.ª classe	3\$000
Cadeiras de 2.ª	2\$000
Galeria	1\$000

NOTA

Os bilhetes de camarotes, acham-se á venda em casa do sr. H. L. Levy, nos dias de espectáculo até 1 hora da tarde e d'ahi em diante no theatro.

As encomendas de bilhetes, respeit m-se até 1 hora da tarde do dia do espectáculo.

No fim do espectáculo haverá bonde para todos os pontos.